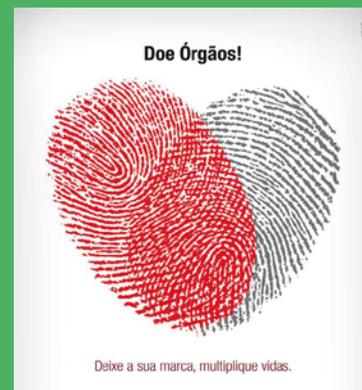


ABTO *news*

Ano 18 - nº 3 - Jul/Set - 2015



Campanha Nacional de Doação de Órgãos 2015

BRASIL VERDE



Ponte Newton Navarro - Natal/RN

**Veja, também,
nesta edição:**

**Campanha
BRASIL VERDE**
(pag. 3)

**Dados do RBT 2015
1º trimestre**
(pag. 14 e 15)

**World Transplant
Games - 2015**
(última capa)

Expediente

DIRETORIA - Biênio 2014/2015

Lucio Pacheco

Presidente

Roberto C. Manfro

Vice-Presidente

Tainá de Sandes

Secretário

Agnaldo S. Lima

2º Secretário

Paulo M. Pêgo Fernandes

Tesoureiro

Eliana Régia Barbosa de Almeida

2º Tesoureiro

CONSELHO CONSULTIVO

Ben-Hur Ferraz Neto

Presidente

José O. Medina Pestana

Secretário

Valter Duro Garcia

Elias David-Neto

Jorge Milton Neumann

Maria Cristina Ribeiro de Castro

PRODUÇÃO

ABTO – Associação Brasileira de
Transplante de Órgãos

DIAGRAMAÇÃO

Sueli Benko

ABTO News é uma publicação trimestral,
de circulação dirigida e distribuição
gratuita, sob responsabilidade da ABTO.

As opiniões aqui expressas não
representam necessariamente as da
Diretoria da Associação.

Cartas, opiniões, críticas e sugestões
são muito bem vindas e devem ser
enviadas à sede da ABTO,

A/C de Sueli Benko

Av. Paulista, 2.001 - 17º and.

Cj. 1704/1707 - CEP 01311-300

São Paulo /SP

Fone/Fax: (11) 3289-3169

E-mail: abto@abto.org.br

ABTO NEWS: ISSN 1678-3395

Tiragem: 2.300 exemplares.

Habitue-se a acessar o nosso site:
www.abto.org.br

Editorial

O Brasil esverdeou-se para apoiar a Campanha Nacional de Doação de Órgãos.

O mês de setembro, quando ocorre a Semana Nacional da Doação de Órgãos e Tecidos (21 a 27 de setembro) virou **Setembro Verde** e diversos monumentos e pontos turísticos no país inteiro foram iluminados com essa cor, com o objetivo de sensibilizar a população sobre a importância desse gesto de altruísmo.

A Semana da Doação foi ainda marcada por diversas ações organizadas pelas CNCDOs, OPOs e CIHDOTTs, voltadas para a população e para profissionais da saúde, como palestras, cursos, entrevistas, panfletagens, caminhadas, passeios ciclísticos, atos ecumênicos, dentre outras.

Parabéns a todos os que contribuíram de alguma forma com essas atividades!

Nossa meta, agora, deve ser manter o “tônus” do **Setembro Verde** durante todo o ano, com o objetivo de continuar recuperando as taxas de doação e transplantes.

A Diretoria

CAMPANHA BRASIL VERDE - 2015

O Brasil esverdeou-se para apoiar a Campanha Nacional de Doação de Órgãos

A ABTO instituiu, em 2015, a Campanha “Brasil Verde”, que incentiva todas as cidades brasileiras a iluminar com a cor verde seus principais monumentos e pontos turísticos. Foi grande o acolhimento, conforme podemos conferir abaixo, em algumas das fotos que nos foram enviadas.



Forte dos 3 Reis Magos - Natal/RN



Prédio da FIESP - São Paulo/SP



Casa Rosa - Fortaleza/CE



Hospital Dom Pedro Alcântara - Feira de Santana/BA



Jardim Botânico - Curitiba/PR



Assembleia Legislativa - Goiania/GO



Catedral - Maringá/PR



Prefeitura - Bento Gonçalves/RS



Palácio do Governo - Recife/PE



Porte Estaiada - Teresina/PI



As Três Caixas D'Água - Porto Velho/RO

Campanha Nacional de Doação de Órgãos - CNCDOs OPOs - CIHDOTTs



Acre - A CNCDO-AC realizou palestras em escolas de segundo grau, no SAMU, IML e nos hospitais da criança e pronto socorro.

Foram fixados cartazes, banners, outdoors, busdoor e houve distribuição de panfletos, COMO também, um dia solene para iluminação verde no palácio do governo, com cobertura da mídia local e entrevistas na Rádio Difusora.

Foto: Capacitação sobre o processo de doação no SAMU - Rio Branco/AC



Alagoas - A CNCDO-AL cedeu entrevista ao Jornal Gazeta de Alagoas, à TV Gazeta de Alagoas, TV Assembleia, Rádio Pajuçara e Rádio Difusora; fez palestra sobre doação de órgãos e tecidos para alunos do Projeto Sorriso de Plantão (Hospital Geral do Estado) e sobre Tanatologia na Perspectiva da Psicologia para profissionais das CIHDOTTs e OPO; realizou um Ciclo de Palestras sobre Protocolo de Assistência ao Potencial Doador com a OPO (Hospital Geral do Estado); realizou um Culto Ecumênico em homenagem aos doadores de órgãos e distribuiu informativos sobre doação de órgãos.



Amazonas - A CNCDO-AM lançou a Campanha do Setembro Verde no Centro Histórico de Manaus, tendo como ícone a iluminação do Teatro Amazonas. A programação foi focada em uma Quarta Cultural, com apoio da Secretaria de Estado de Saúde e Secretaria de Estado de Cultura, com atrações musicais de artistas locais e coral de vozes. As atividades tiveram continuidade com palestras, panfletagem, entrevistas em rádios e tvs, produção de vídeo para abertura em programações culturais e atividades educativas desenvolvidas pela CNCDO e pelas CIHDOTT's. Vale salientar, que tivemos a adesão dos municípios do estado do Amazonas e instituições públicas e privadas que apoiaram com a iluminação na cor verde.



Bahia - A CNCDO-BA e suas OPOs desenvolveram diversas ações de incentivo à doação de órgãos em suas áreas de atuação, culminando com uma ação conjunta no dia 27 de setembro, que foi a "Caminhada pela Vida", realizada no Dique do Tororó, importante ponto turístico de Salvador. Antes da caminhada, foram distribuídos materiais educativos e, no estande, pequenos grupos esclareciam dúvidas da população sobre o assunto.

OPO Vitória da Conquista: ações em escolas, no Hospital Geral de Vitória da Conquista, com distribuição de fitinhas verdes e material informativo entre os usuários do hospital; palestra e atividades de sala de espera.

OPO Feira de Santana: realizou diversas ações, culminando com uma ação educativa no Hospital Clériston Andrade, onde foi discutida a Doação de Órgãos e Tecidos entre usuários e profissionais de saúde, bem como incentivada a doação de sangue e pré-cadastro de medula óssea.

OPO Hospital Geral do Estado - em parceria com o CIHDOTT do Hospital do Subúrbio: desenvolveu atividade no Hospital do Subúrbio e contou com rodas de conversas com usuários do hospital e profissionais de saúde das unidades de terapia intensiva e emergência, tendo sido distribuído material informativo, fitinhas verdes e brindes.

Campanha Nacional de Doação de Órgãos - CNCDOs OPOs - CIHDOTTs



Ceará - A CNCDO-CE desenvolveu intensas atividades em prol da doação de órgãos. Com mais de trinta ações realizadas do litoral de Fortaleza às regiões do sertão de Sobral e Cariri, tivemos capacitação profissional, com a realização do II Encontro das CIHDOTTs, cursos, palestras em unidades de saúde e instituições de ensino superior, ações em praças públicas, distribuições de laços verdes, sessões de cinema, entrevistas nas mídias locais, divulgação da temática em blogs, ato ecumênico em homenagem ao doador e agradecimento às famílias doadoras. Houve também uma homenagem na Assembleia Legislativa do Estado à CIHDOTT do Instituto Dr. José Frota por ser o hospital com maior número de notificações e doações realizadas no estado e uma

caminhada de confraternização pela vida na Av. Beira Mar, com participação de pacientes transplantados e seus familiares e amigos, profissionais dos centros transplantadores, das OPOs, CIHDOTTs, rede de serviços auxiliares, que contou com o apoio e animação das associações de pacientes transplantados atuantes no estado. O Estado do Ceará também conseguiu nessa XVII Campanha Nacional de Doação de Órgãos dar visibilidade e sensibilizar a sociedade com a iluminação de seus principais prédios, na Campanha Setembro Verde.



Distrito Federal - A CNCDO-DF, entre outras atividades, entrou em campo no jogo Coritiba X Flamengo (17/10), acompanhada de famílias doadoras e pacientes transplantados, para divulgar a importância da doação, porque nessa partida entre doadores e receptores o melhor resultado é o empate: termos o mesmo número de famílias doadoras que o número de receptores.



Espírito Santo - A CNCDO-ES iniciou a Campanha com a abertura oficial pelo Secretário Estadual de Saúde, Ricardo Oliveira, na sede administrativa da SESA, com a presença do Deputado Hercules da Silveira, autor do projeto de Lei Estadual “Setembro Verde”. Ao longo da semana, com o apoio da rede hospitalar, realizou diversas ações, no intuito de informar, conscientizar e sensibilizar a população sobre a importância da doação de órgãos. O objetivo foi incentivar as pessoas a refletir sobre o assunto e a inseri-lo nas conversas com a família. A programação seguiu com a divulgação de frase alusiva à Doação de Órgãos, nos letreiros luminosos do Porto de Vitória e Rodosol (3ª ponte), divulgando o slogan da campanha e convite à Caminhada; apresentação e exposição de fotos dos trabalhos e ações desenvolvidas pelos servidores

da Central de Transplantes, bem como dos trabalhos apresentados pelos servidores em Congressos e Simpósios sobre doação de órgãos e tecidos para transplantes, tanto da Central como das equipes de transplante e bancos de olhos, no saguão da SESA (Enseada do Sua) - Plantão para esclarecimento de dúvidas sobre o tema para os servidores da SESA. Um dos pontos altos da campanha foi a realização de uma sessão solene na Câmara Municipal de Vitória, em homenagem às famílias dos doadores, momento de muita emoção, com testemunhos de famílias de doadores e receptores de órgãos, com a presença de autoridades, centros transplantadores, entrega de homenagem às famílias doadoras, entrega de brindes e coffee-break.

O encerramento da Campanha foi no dia 27/09, com a “III Caminhada pela Vida”, na Praia de Camburi, com a participação de mais de 1000 pessoas, conseguindo atingir seu objetivo de colocar o tema doação de órgãos em evidência e chamar a atenção da população para refletir sobre o assunto. No final da caminhada, os participantes foram recebidos com uma mesa de frutas, sucos e picolés e ganharam mudas de Ipê, Pitanga, Araçuaia, entre outras plantas. As mudas representam a vida nova que é concedida àqueles beneficiados pelo transplante.

Campanha Nacional de Doação de Órgãos - CNCDOs OPOs - CIHDOTTs



Goiânia - A CNCDO-GO realizou no Parque Flamboyant a “Caminhada pela Vida”, com o apoio do Exército Brasileiro, Corpo de Bombeiros e servidores da Saúde. Todos os participantes, ao som da banda do Exército, deram uma volta no parque, chamando a atenção da população para o tema. Após a caminhada, houve distribuição de material alusivo aos transplantes para os frequentadores do local.

Para Rene dos Santos, segundo Tenente e regente da Banda do Comando de Operações Especiais do Exército, a ação tem um papel importante. “O Exército tem um lema que chamamos de Braço Forte e Mão Amiga. Seguindo esse conceito, apoiamos ações que tenham interesse social e a doação de órgãos é um tema muito importante.”

Questionado se com a campanha é possível salvar vidas, o Tenente foi enfático: “Temos a certeza de que a atividade vai sensibilizar a população para a doação de órgãos, aumentando o número dos transplantes e perpetuando a vida”.



Maranhão - A CNCDO-MA foi incluída na estrutura organizacional da Secretaria de Estado da Saúde (SES), vinculada à Unidade Gestora de Controle e Avaliação, bem como sua inserção no novo Plano Plurianual da SES. Aprovado Projeto de Lei Municipal que institui o “Setembro Verde” no calendário do município de São Luis, apresentado pelo vereador Gutemberg Araújo (aguarda sanção do prefeito); a Dep. Estadual Valéria Macedo deu entrada na Assembleia Legislativa em um Projeto de Lei para instituir o “Setembro Verde” no calendário oficial do Estado e fez um discurso sobre a importância da campanha, na Assembleia Legislativa do Estado, ressaltando a necessidade de instalação de OPO’s no Estado, para descentralizar o processo de

doação e transplante e beneficiar maior número de pacientes, sendo que, na ocasião do discurso, vários deputados na plenária enaltecem o tema, colocando-se à serviço da CNCDO; iluminação verde nas fachadas dos prédios da Câmara de Vereadores de São Luis e da Assembleia Legislativa do Estado; em dois principais hospitais de urgência e emergência de São Luis, foi resolvida a problemática do exame complementar para o diagnóstico de morte encefálica, o que contribuiu sobremaneira para o incremento do número de entrevistas familiares e de doações nesses três primeiros trimestres no Estado; realização de uma oficina de doação e transplante na Residência Integrada Multiprofissional do Hospital Universitário da UFMA, com carga horária de 30 horas aula; várias inserções da CNCDO em programas de entrevistas em várias emissoras de rádio e televisão; elaboração do projeto para implantação de três OPO’s no Estado (em curso); realização de Campanha de Doação durante todo o mês de setembro, com múltiplas e variadas ações na capital, junto a escolas, hospitais públicos e privados, Defensoria Pública do Estado, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, etc, que proporcionaram visibilidade ao tema “doação de órgãos”.



Mato Grosso do Sul - A CNCDO-MS, juntamente com a Santa Casa de Campo Grande, realizaram os seguintes eventos: 1º Passeio Ciclístico da Santa Casa – “Pedalada Viva Quem Doa Amigo É” e “VII Evento Campanha de Doação de Órgãos e Tecidos” no auditório da Santa Casa. A campanha de conscientização para doações de órgãos do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, a cada dia que passa, ganha mais reforços. Neste ano, contou com a participação da dupla sertaneja Munhoz e Mariano e mais outros 20 artistas regionais, que fizeram parte da campanha educativa e esclarecedora sobre a importância da

doação de órgãos através de um show beneficente. A ideia da campanha é esclarecer e sensibilizar a população sobre os importantes resultados conseguidos através da doação. “Temos uma demanda enorme no estado que depende dessas doações; dessa forma, nossa campanha vem contribuir para que esse cenário mude e atenda a população que hoje aguarda na fila”, disse o governador. A campanha traz como tema, o slogan “Sou doador de órgãos, e já falei com a minha família”.

Campanha Nacional de Doação de Órgãos - CNCDOs OPOs - CIHDOTTs



Paraíba - A CNCDO-PB teve este ano uma campanha muito movimentada. O primeiro evento foi o Trem da Vida, uma tradicional panfletagem ao som de um trio de forró nos trens da CBTU, percorrendo os trechos entre as cidades de João Pessoa, Cabedelo e Santa Rita. No segundo evento, Dra. Karina, médica do IMIPE (Instituto de Medicina Integral de Pernambuco), ministrou uma palestra brilhante sobre identificação e manutenção de potenciais doadores de órgãos.

No sábado, não poderia deixar de ser realizado nosso emocionante Culto Ecumênico, no qual participaram familiares de doadores e receptores, dando depoimentos e emocionando todos os presentes. No domingo pela manhã, realizamos a “Caminhada pela Vida”, na orla marítima. Dela participaram escolas da rede pública, com fanfarras e muita animação.

Mas, a Campanha não ficou só nisso; nos principais hospitais de João Pessoa e Campina Grande, aconteceram eventos paralelos sobre a importância da doação de órgãos.



Pernambuco - A CNCDO-PE realizou diversas ações voltadas para a comunidade leiga, estudantes e profissionais de saúde: Simpósio de doação e transplantes para estudantes de medicina, em parceria com a faculdade de medicina Uninassau; ação educativa de incentivo à doação, com profissionais de saúde do Hospital da Restauração, através do baralho da doação, com apoio de estudantes de enfermagem e CIHDOTT, todos os dias da campanha; panfletagem na praça do Derby, com a participação de estudantes de cursos de áreas de saúde de faculdades do Grande Recife e funcionários da CNCDO, onde foram distribuídos os panfletos enviados pela ABTO; simpósio sobre doação e transplante pediátrico, promovido pela CTPE para profissionais de saúde, com apoio

do CREMEPE; Curso de Más Notícias para médicos e outros profissionais de saúde do Hospital Barão de Lucena.



Piauí - A CNCDO-PI, cuja Campanha teve o slogan “Setembro Verde – Doe Órgãos Doe Vida”, realizou diversas atividades:

Missa em Ação de Graças na Capela do Hospital Getúlio Vargas, para agradecer e homenagear todos os doadores e famílias doadoras do nosso Estado, sendo que, na ocasião, houve a apresentação da música “Viva Com Amor Seja Um Doador”, iniciativa voluntária do compositor José Nilson Cronemberger Jr., em benefício à Semana Nacional de Incentivo à Doação de Órgãos e Tecidos; iluminação, pela Prefeitura Municipal de Teresina, da Ponte Estaiada Mestre João Isidório França da cor verde, durante toda a semana de incentivo à Doação de Órgãos; passeio na

Ponte Estaiada, homenageando os doadores de órgãos, com a apresentação da Banda da Polícia Militar do Piauí, panfletagem e caminhada na Avenida Raul Lopes; palestras educativas e divulgação da Campanha em toda rede hospitalar de Teresina; passeio ciclístico pelas avenidas de Teresina; confraternização realizada no Instituto Médico Legal do Piauí, em agradecimento à grande contribuição e envolvimento das equipes de legistas e técnicos, tanto no processo de retirada de múltiplos órgãos, quando na doação de tecidos e um Curso de Comunicação de Más Notícias e Entrevista Familiar, administrado pelo Dr. Edvaldo Leal de Moraes – Diretor Técnico de Saúde da OPO do Hospital das Clínicas de São Paulo, no Hospital de Urgência de Teresina Dr. Zenon Rocha - hospital de maior importância no Piauí para o processo de notificação e doação de órgãos e tecidos.

Na oportunidade, agradecemos a todas as FAMÍLIAS DOADORAS DO PIAUÍ e a todas as nossas equipes e parceiros que contribuem para o Sistema Estadual de Transplantes do Piauí.

Campanha Nacional de Doação de Órgãos - CNCDOs OPOs - CIHDOTTs



Paraná - A CNCDO-PR organizou o “II Fórum Paraná pela Vida”, que abordou assuntos relacionados aos desafios e às estratégias no processo de doação e transplantes de órgãos. A programação também contemplou o I Encontro das CIHDOTT do Paraná. Ações por todo o Paraná marcaram o mês da campanha: Jardim Botânico de Curitiba iluminado de verde; treinamentos técnicos voltados a profissionais envolvidos com a captação e doação de órgãos em hospitais como São Vicente em Curitiba e Rocio em Campo Largo, fizeram parte das ações da Central Estadual de Transplantes; panfletagem e palestras em escolas, faculdades, empresas e igrejas de Curitiba e Região Metropolitana.

Maringá realizou a “Pedalação pelo dia Nacional de Doação de Órgãos”, um passeio que reuniu vários ciclistas, com trajeto do Parque Ingá até as ruas centrais da cidade incentivando a doação. **Ponta Grossa:** o Hospital Bom Jesus organizou a “I Caminhada pela Vida – Doe Órgãos, Multiplique Vida”. Além disso, uma palestra para estudantes de enfermagem e colaboradores falou sobre a importância da doação de órgãos. Quem participou dos eventos foi convidado a doar um quilo de alimento, que foi enviado às famílias do município que tiveram prejuízos com as fortes tempestades da última semana.

Região Norte: a Santa Casa do município de **Bandeirantes** também foi iluminada de verde. A Santa Casa de **Arapongas** organizou uma carreata para panfletagem que passou por toda a cidade. Agentes comunitários aproveitaram o mês para realizar palestras educativas para a comunidade, com o objetivo de sensibilizar diversos grupos sobre a doação. Ainda em Arapongas, o Hospital João de Freitas realizou palestras abertas ao público. O Hospital da Providência, de **Apucarana**, a Santa Casa e o HU de **Londrina** também organizaram atividades de panfletagem e palestras tanto para o público interno quanto para o externo, durante o mês da campanha. O Dia D do Hospital Evangélico de Londrina chamou a atenção da população por envolver todos os colaboradores, desde enfermeiros e médicos, até limpeza e recepção, em seminários relacionados à doação e transplantes. Em Londrina, também aconteceu a 1ª Corrida e Caminhada Setembro Verde. Mais de 500 pessoas reuniram-se no Lago Igapó para participar do evento esportivo que divulgava as ideias do projeto. Na ocasião, pessoas transplantadas receberam medalhas e, a partir de agora, a caminhada passa a fazer parte do calendário da Fundação de Esportes de Londrina e ocorrerá todos os anos. A Central de Transplantes da Região Norte também realizou uma mesa redonda com líderes religiosos para discutir a morte encefálica.



Rio Grande do Norte - A CNCDO-RN, em parceria com a Prefeitura Municipal de Natal, que permitiu a iluminação de monumentos públicos na cor verde, desenvolveu: ações nas unidades de saúde do município, através de profissionais já treinados pela CNCDO para assistência ao paciente no pré e pós-transplante; discussões sobre doação de órgãos nas Unidades de Saúde da SMS/Natal, no Café com SUS, na USF de Ponta Negra, USF de Pompeia, Unidade de Saúde Familiar Comunitária e UPA de Cidade da Esperança; Jornada de Doação/Transplante de Órgãos, no Hospital Walfredo Gurgel; alimentação diária da Página “Central de Transplantes do RN” no

Facebook, com 274 pessoas curtindo a página, tendo obtido alcance semanal, na semana anterior ao Dia Nacional de Doação de Órgãos, de 5.054 pessoas; adesão de clínicas de diálise ao Setembro Verde, tendo obtido repercussão muito boa na mídia regional (emissoras de rádio, televisão e Internet).

As atividades foram encerradas com a 3ª Caminhada pela Vida, do IFRN da Avenida Senador Salgado Filho ao Parque das Dunas, contando com, aproximadamente, 500 pessoas e animada por estudantes de Educação Física da UNI-RN, num trio elétrico.

No Parque das Dunas, houve celebração pela nova vida dos receptores e solidariedade das famílias doadoras, além da participação da Banda de Música da Polícia Militar e do Coral da Secretaria de Saúde Pública do Estado do RN, como também, depoimentos de transplantados, transplantador e família de um doador.

Campanha Nacional de Doação de Órgãos - CNCDOs OPOs - CIHDOTTs



Rio Grande do Sul - A CNCDO-RS realizou encontros, palestras, simpósios e pedaladas pela vida, bem como intenções de missa em ação de graças às famílias doadoras, na Catedral Metropolitana de Porto Alegre. Um destaque foi o evento realizado no Palácio Piratini em Porto Alegre, no qual foi lançada a campanha “Doar é Legal”, que agora consta para acesso e cadastro no site da Secretaria Estadual da Saúde e no do governo estadual. Nesse evento, receberam certificados como INCENTIVADOR DA VIDA os hospitais que foram destaque na captação e doação, bem como transplantados homenagearam alguns transplantadores que são pioneiros e referência em sua área de atuação. O governador entregou certificados aos hospitais que se destacaram na captação de órgãos neste

ano. São eles: Pronto Socorro de Canoas, HPS de Porto Alegre, Cristo Redentor, Hospital de Tramandaí, Santa Casa de Uruguaiana, Nossa Senhora da Pompeia de Caxias do Sul, Bruno Born e São Lucas da PUC. Sartori homenageou o ex-deputado estadual Sanhotene Felice e o ex-deputado federal Beto Albuquerque, pela dedicação em prol da qualificação e do apoio às ações relacionadas ao processo de transplantes no Estado.

Os pacientes transplantados Carlos Albano, Liège Gautério, Martin Elbern e Pablo Py homenagearam os profissionais que, com a solidariedade de famílias anônimas, doaram-lhes uma nova vida. Liège Gautério, que sofria de fibrose pulmonar desde 2003, recebeu transplante de pulmão em 2011 e, recentemente, ganhou medalha de ouro na corrida de 100 metros e prata nos 200 metros nos XX Jogos Mundiais para Transplantados na Argentina. Pablo Py, que passou por transplante de coração em 1999, hoje faz residência médica em cirurgia cardíaca no Instituto de Cardiologia de Porto Alegre, sendo um incentivador da doação de órgãos naquele hospital. Foram homenageados os médicos Valter Duro Garcia, Fernando Antonio Lucchese e Ivo Nesrala.



Rondônia - A CNCDO-RO, durante todo o mês de setembro, fez campanhas ostensivas nos prédios públicos, vias públicas, escolas e faculdades e, concomitantemente, fez outra campanha direcionada aos profissionais de saúde. Foi utilizada a mídia escrita, televisiva e rádios, durante esse mês, e muitas pessoas entraram em contato com a Central de Transplantes, solicitando esclarecimentos sobre a doação. Foram iluminados o prédio do Conselho Regional de Medicina e da Eletrobrás, bem como as Três Caixas D'Água, ponto turístico da cidade de Porto Velho. O fechamento da campanha foi feito no Porto Velho Shopping, com estande

para esclarecimentos à população, placas para fotos, e distribuição de laços e balões verdes aos presentes.



Santa Catarina - Durante a Semana Nacional da Doação de Órgãos, a CIHDOTT do Hospital Universitário Pequeno Anjo organizou a montagem de um estande, com cartazes e folders, localizado próximo à portaria e ao refeitório, por onde circulam colaboradores e usuários. Além disso, os membros da CIHDOTT distribuíram folders para os colaboradores do hospital, esclarecendo dúvidas e discutindo o tema com os colaboradores. Dr. Montoya ministrou uma palestra intitulada Morte Encefálica e a Doação de Órgãos, para os integrantes do Lions Clube de Itajaí, onde houve debate sobre o tema.

O Hospital da Laguna realizou distribuição de folhetos para funcionários, pacientes e acompanhantes, reunião especial da CIHDOTT, missa de ação de graças, com a participação de familiares de doadores de córneas, participação do pessoal da CIHDOTT na reunião semanal do Rotary Club Laguna e palestra sobre a importância da doação de órgãos e tecidos para os funcionários do Hospital e representantes de entidades parceiras. O ponto alto da programação foi a campanha publicitária que a UNISUL TV está fazendo, sem custos para o Hospital, com o objetivo de incentivar as pessoas a se tornarem doadoras de córneas.

Campanha Nacional de Doação de Órgãos - CNCDOs OPOs - CIHDOTTs



São Paulo - Atividades OPOs / CIHDOTTs de São Paulo/SP:

HEMC: 01 a 30/09 - Mídia interna (TV) com apresentação das chamadas do MS (redes sociais) estimulando e esclarecendo dúvidas a respeito do assunto; colocação de cartazes nas principais entradas e pontos estratégicos do Hospital.

Santo André: 11/09/2015 - Câmara dos Vereadores - Audiência Pública - Debate Promoção à Conscientização Sobre Doação de Órgãos. Presença:

Prefeito de Santo André Sr. Carlos Grana, Secretário Municipal de Saúde Homero Nepomuceno, Vereadora Elizabete Seraqui, Vereador Eduardo Leite, Coordenador CIHT HEMC Dr. Vanderley de Paula, Enf. NCap HIAE- CIHT HEMC e ABTO Renata Leite, Enf. Vanessa Fíbricio, CIHT CHMSA Enf. Paulo Ribeiro; II JODOTT - Jornada de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes: 23/09/2015.

Hospital Alemão Oswaldo Cruz: 16 a 23/09/2015 - Exposição "Rostos de Esperança". Espaço Itau-Unibanco, em parceria com ABTO e UNIFESP. Palestras, peças teatrais. Presença de Famílias doadoras e transplantadas, médicos, enfermeiros, residentes multiprofissionais (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Psicologia).

III Ato Inter religioso: 26/09/2015 - Catedral de São Paulo - com a presença de Familiares de doadores, NCap HIAE, ABTO, candidata a transplante, líderes religiosos da religião Católica, Prebisteriana e Judaica, Coral da USP e organizadores do evento.

III Caminhada Doando Vida: 27/09/2015 - 150 participantes, entre profissionais de saúde (Hospitais Públicos e Privados) e população. Parceria : OPOs da capital, GEDOTT- UNIFESP, Residência multiprofissional UNIFESP, Departamento de Enfermagem da ABTO, NCap HIAE (Renata e André), TCap HIAE (Priscilla) e Docentes da UNIFESP Além disso, as OPOs da cidade de São Paulo reuniram os membros das CIHTs, onde foi ministrada uma palestra pelo Prof. Dr. José Medina e, após, os convidados foram recepcionados com um jantar. Foram realizadas também palestras no Rotary Club de Santos, na Universidade UNIMONTE e no Grupo Votorantim, com o objetivo de conscientizar a população sobre a doação de órgãos.



OPO UNICAMP/Campinas: Durante a Semana Nacional da Doação de Órgãos, foram realizadas diversas ações: aula sobre processo de doação na Santa Casa de Rio Claro e no Hospital Estadual de Sumaré; aula sobre doação de órgãos na Câmara Municipal de Louveira (para leigos e especialistas), todas ministradas pelo Dr. Luiz Antonio da Costa Sardinha. Foi realizado também um Culto Ecumênico, na capela do HC UNICAMP, evento que contou com a participação de toda equipe da OPO e familiares de doadores do HC UNICAMP, dos anos de 2014 e 2015.



Sergipe - A CNCDO-SE, na Campanha do "Setembro Verde", realizou diversas atividades para sensibilizar a sociedade sergipana sobre a importância da doação. Assim, foram intensificadas as palestras em escolas/universidades, bem como na Assembleia Legislativa de Sergipe, quando foi aberta oficialmente a Campanha 2015. Foi realizado um ato ecumênico no Parque Augusto Franco, onde há um espaço denominado "Cantinho do Doador", com orações e homenagens aos doadores e seus familiares. No Hospital de Urgência de Sergipe aconteceu um concurso de frases sobre doação de órgãos entre os funcionários do hospital, com entrega de brindes aos ganhadores.

Encerrando a Campanha, aconteceu a "Caminhada pela Vida", percorrendo uma das principais avenidas de Aracaju, com grande participação de vários segmentos da nossa sociedade. No final do percurso, alguns transplantados explanaram sobre as experiências que tiveram e ainda a felicidade por terem tido a oportunidade de continuar vivos pelo gesto de solidariedade das famílias dos doadores.

Foto: Logo cedo na concentração para a Caminhada pela Vida"

Mais Campanhas de Doação de Órgãos pelo Brasil



Belo Horizonte/MG

Realizado um trabalho com o objetivo de promover a conscientização de Doação de Órgãos e Tecidos, a convite do Programa VIVA MAIS da FAPEMIG. Além da panfletagem, foram também aferidos PA, glicemia capilar e as orientações aos 168 funcionários, que estiveram presentes. Na PUC Minas Betim, foram realizadas panfletagem e palestra informativa e educativa sobre “Doação de Órgãos e Tecidos” pela Prof. Enf. Malvina Duarte, para os alunos do Curso de Graduação em Enfermagem. Todas as ações foram realizadas com o objetivo de levar o conhecimento sobre a importância da

Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes.

(colaboração de Enf^o. Malvina Duarte)



Porto Alegre/RS

Aula-show: A Sinpro/RS, em parceria com a liga de Transplantes de Órgãos do Hospital Dom Vicente Scherer, realizou uma aula-show, com a médica Clotilde Druck Garcia, e participação da banda “Los 3 Plantados” (grupo musical formado pelos artistas transplantados King Jim, Bebeto Alves, e Jimi Joe, na UFCSPA, voltada para professores e estudantes, encerrando a semana acadêmica do Curso de Medicina. Na aula, Dra. Clotilde abordou temas como: morte encefálica, distribuição dos órgãos, mito do tráfico de órgãos, não existência de impedimentos religiosos à doação, entre outros. Destacou também que o corpo do doador não fica mutilado e, depois da cirurgia de retirada dos órgãos, é entregue para a família sem deformações, para que seja realizada a cerimônia de despedida. Falou ainda que o transplante é a substituição de órgãos e tecidos doentes com o objetivo de salvar vidas ou melhorar a qualidade delas.

(colaboração de Dra. Clotilde Druck Garcia)



Ribeirão Preto/SP

Liga de Transplante de Órgãos e Tecidos da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto em parceria com OPO e Banco de Olhos do HCFMUSP de Ribeirão Preto: Realizamos atividades de conscientização sobre a doação de órgãos à população, na Meia Maratona de Ribeirão Preto e na Praça XV; cadastro de doadores de medula óssea em parceria com o Hemocentro de Ribeirão Preto. A Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP USP) promoveu discussão, com as palestras “Doação de órgãos e tecidos: atualidades e perspectivas”, com a Enf^a Priscilla Carolyn de Oliveira, do

HIAE de São Paulo e “A vida de candidatos, receptores de transplantes e famílias de doadores de órgãos: relato de experiências reais”, com pessoas que passam ou passaram pelo processo de doação e transplante. *Pit Stop* na Fiusa e divulgação à população sobre doação de órgãos no Parque Raya. As atividades foram organizadas pela Liga de Transplantes de Órgãos e Tecidos da EERP (LiTOT), formada por alunos, funcionários e professores da EERP, junto com a OPO e Banco de Olhos do Hospital das Clínicas da FMRP.

(colaboração de Enf^o. Karina Dal Sasso Mendes)



Rio de Janeiro/RJ

ADOTE-RJ: Campanha Setembro Verde: este ano, promovemos a iluminação do Cristo Redentor na cor verde, em prol do Dia Nacional da Doação de Órgãos e Tecidos, a fim de sensibilizar os cariocas sobre a necessidade da doação de órgãos e tecidos; Missa de Ação de Graças no Santuário da Igreja da Penha, realizada pelo padre Tiago Sardinha, que conscientizou os fieis sobre a importância da doação de órgãos e tecidos e de avisar a família sobre o desejo de ser doador; Circuito Rei e Rainha do mar, em Copacabana, onde um vídeo foi gravado pelo humorista Hélio De La Peña.

(colaboração da Enf^o. Andreia Ribeiro)

#JUNTOS OUTRA VEZ

Ação inédita que reuniu centenas de formadores de opinião em favor da doação de órgãos

Para conscientizar a população sobre a importância da doação de órgãos, a ABTO - Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos lançou, no dia 23 de setembro de 2015, na cidade do Rio de Janeiro, a Ação #JUNTOSOUTRAVEZ, com o objetivo principal de ajudar a promover um impacto favorável e positivo perante a população, através de um vídeo feito de maneira inédita no mundo e sendo extensivo à América Latina.

E o que vem a ser a Ação #JUNTOSOUTRAVEZ ?

Idealizada pelo músico e ativista Bruno Saike, essa Ação foi construída a partir de várias *selfies* feitas voluntariamente por diversas pessoas famosas, dentre as quais podemos citar o craque argentino Lionel Messi, a cantora italiana Laura Pausini, os atores Antônio Fagundes, Rodrigo Lombardi, Isis Valverde, Carol Castro, Marina Ruy Barbosa, Cauã Reymond, Laura Cardoso, ícones dos esportes como Emerson Fittipaldi, Gabriel Medina e Bernardinho, dentre outros.

A canção "Sueño Dorado", de autoria do *popstar* argentino Abel Pintos, foi versionada especialmente para tal fim e tem a interpretação de um duo formado pela cantora Tânia Mara e pela banda He Saike, tendo, no início do vídeo, uma locução *in off* da atriz Nicette Bruno.

"É um lindo projeto, e seu tema - doação de órgãos - necessita de atenção para buscar conscientizar toda a sociedade como ser um doador efetivo; é importante para a manutenção da vida humana" - afirmou Bruno Saike.



Youtube:

Assistam e compartilhem o vídeo (sempre usando a hashtag #JUNTOSOUTRAVEZ, para fortalecer nossa campanha): (JUNTOS - Outra Vez (Sueño Dorado) [Tema Oficial: He Saike / Tânia Mara]

Alunos da EM Vitor Miguel de Souza de Florianópolis mobilizam-se para a realização de um trabalho sobre doação de órgãos e tecidos

O projeto contou com a participação de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da EM Vitor Miguel de Souza - Florianópolis/SC e foi coordenado pela bibliotecária Raquel Pacheco e pela professora Luciane Cristina Rosa, tendo por objetivo, disseminar a cultura da doação de órgãos e tecidos.

A ação foi composta por saídas a campo para entrevistas com os transeuntes, palestras (Coordenadora do Banco de Tecido Ocular do Hospital Regional de São José, Enfª. Cintya), produção de textos e várias pesquisas na biblioteca e sala informatizada.

As atividades desencadearam momentos de grande ponderação sobre as diversas maneiras de refletir a propósito de ser ou não um doador de órgãos e tecidos. Avaliando o desenvolvimento da atividade, tanto na sala de aula como na biblioteca, foi possível perceber quão facilmente as crianças compreendem as

informações transmitidas e possuem uma potencial criatividade.

Por meio dessa ação, também observamos mudanças nas crianças, uma vez que se constatou, ao longo das atividades e diálogos realizados pelas próprias crianças após a realização da palestra, que elas tiveram total entendimento sobre a importância de ser ou não um doador de órgãos.

Algumas mães relataram que seus filhos já haviam comentado entre si e/ou com elas sobre transplante e doação de órgãos. Tal fato, corrobora nossa decisão de realizar uma educação com qualidade diante de tantas dificuldades conhecidas e que ações como essas proporcionam resultados surpreendentes, pois o que as crianças aprendem na escola levam para casa e articulam com os familiares, vizinhos, etc. Exatamente o que almejamos: a multiplicação da informação.

Nosso projeto foi agraciado pelo Instituto Guga Kuerten (IGK) em agosto de 2015, na categoria: Ação Educativa.



Alunos em campo realizando o trabalho

Rachel Pacheco

NOTA DE FALECIMENTO

Prof. Dr. Gentil Alves Filho

Com profundo pesar, registramos o falecimento, no dia 3 de agosto de 2015, do nosso associado, Prof. Dr. Gentil Alves Filho, docente da disciplina de Nefrologia da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp.

Durante muitos anos, o Prof. Gentil dedicou-se ao desenvolvimento dos transplantes do Brasil. Nascido em 1951, em Bragança Paulista/SP, formou-se em Medicina pela Escola Paulista de Medicina e fez doutorado na área de nefrologia na Universidade Federal de São Paulo, em 1982.

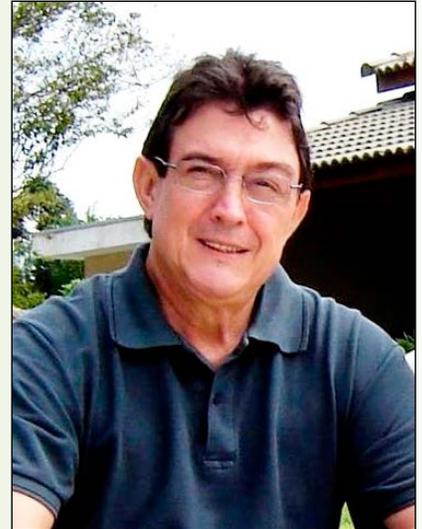
Foi professor assistente e doutor da Faculdade de Ciências Médicas e responsável clínico pela equipe de Transplantes Renais da Unicamp.

Em 2003, inaugurou o Centro Integrado de Nefrologia (CIN), seu antigo sonho.

Na Universidade, foi coordenador clínico do serviço de transplante renal e responsável clínico pelo primeiro transplante de rim na Unicamp.

Os procedimentos, segundo ele, contavam com doadores intervivos de 1984 a 1989. O programa ganhou impulso ao incluir receptores de rim de doadores falecidos.

O aumento de transplantes estimulou o início das campanhas de doação de órgãos. Mas foi em 1990, segundo Alves Filho, com a criação da OPO do Hospital de Clínicas, que os pacientes começaram a ter mais possibilidades de transplante.



Homenagem póstuma de um grande amigo

Além de sua respeitável titulação profissional, seu carisma juntou em torno de si, nos diversos eventos científicos que reunia a família ABTO, algumas pessoas a ele afeiçoadas. Esse grupo constava, invariavelmente de vários colegas, entre os quais me recordo de alguns: Luciana, Marilda, Amaro, Leon, Letícia e eu. A cada encontro, era nítido o agravamento de sua pneumopatia relacionada ao uso de tabaco. Demovê-lo? Todos tentamos.

Passsei a assumir sua bagagem das esteiras e a carregar sua bagagem de mão. Passou comigo situações desconfortáveis. Subindo a pé as colinas de Atenas, só chegamos ao topo, após diversas paradas; teve crise grave de broncoespasmo naquele rio subterrâneo de Cancun, decepcionou-se com o

banho turco nas termas romanas de Istambul, foi roubado em 800 dólares no hotel de Barcelona (logo na lua de mel com a querida Lita), em Budapeste teve fôlego para correr e alcançar o ladrão que lhe passara dinheiro falso.

Nada, porém, alterava seu bom humor, lealdade, ironia (seu conceito de gaúchos era imbatível), sem abandonar o prazer de assistir as conferências dos eventos, a visita a diversos museus e a reuniões sociais (quantas, irmão?).

Em 2010, aposentou-se mantendo-se sócio de uma unidade de diálise em São Paulo.

Considerando a sua limitada capacidade respiratória, hibernou-se num apartamento no Itaim, onde nos recebia com grande alegria.

Mesmo assim era feliz com Lita, que dele cuidou com infinito carinho, e com Nina, labradora que logo se afeiçoou a ele. Suas rápidas saídas (de tempo limitado, pois determinado pela reserva portátil de oxigênio) foram escasseando. Passei a achar que livros podiam diverti-lo, pois tínhamos semelhantes gostos literários.

Fora isso, ficava horas navegando na internet; eram inúmeros os seguidores em redes sociais; suas intervenções eram sempre as mais eruditas.

Dói muito saber que tantos anos de limitação o levaram a considerar “desligar os tubos”, quando se tornou um imenso sacrifício o simples ato de respirar.

Descanse em paz, irmão.

Abrahão Salomão
Médico

Recuperação? É possível.

Neste ano, há uma relativa discrepância nos dados de doação e transplante quando analisamos o número e a taxa. Na comparação com 2014, observamos nesses nove meses, aumento no número absoluto estimado de potenciais doadores (3,6%) e de doadores efetivos (4,2%) e diminuição na taxa pmp de potenciais doadores (2,4%) e de doadores efetivos (2,1%). Isto se explica porque até o ano passado, usávamos como referência a população obtida pelo censo do IBGE há alguns anos (190,8 milhões) e não a estimada, que é corrigida anualmente. Isto levou com o novo censo a um aumento de 6,2% na população (202,7 milhões) em relação ao censo anterior, usado pela ABTO até 2014. A partir deste ano, para evitar essa situação, utilizaremos a população estimada. Podemos inferir que houve pequeno aumento na doação de 2% a 3% em relação a 2014, embora a taxa pmp seja menor.

Deve ser salientado que RR e TO, embora não tenham efetivado doadores, tiveram nesse trimestre, de forma inédita, notificação de potenciais doadores, de 13,4 pmp (RR) e 5,3 pmp (TO), o que já é um início promissor. SC continua com a melhor taxa de doadores efetivos (30,3 pmp) e de efetivação (41,0%).

Com relação ao transplante renal, observamos uma queda de 1,9% no número absoluto e de 5,9% na taxa pmp (27,3). Enquanto que o número de transplantes com doador falecido cresceu 1,2%, o número com doador vivo caiu 13,1%. Em sete anos, desde 2008, o número de transplantes com doador vivo, diminuiu 33%. Os estados mais ativos foram o RS (49,4 pmp) e SP (48,7 pmp).

O número de transplantes hepáticos aumentou 0,7%, enquanto que a taxa pmp (de 9,2 para 8,7) caiu 5,4%. Destacaram-se o DF (23,9 pmp) e CE (22,6 pmp).

A notícia positiva é o contínuo aumento nos transplantes cardíacos, de 13,2% no número e de 6,2% na taxa pmp (1,7 pmp). Desde 2011, houve aumento de 120%. As maiores taxas foram obtidas pelo DF (10,4 pmp) e PE (5,5 pmp).

O número de transplantes de pulmão aumentou 6,0%, mas esse número é irrisório e esse transplante foi realizado em apenas em três estados (RS, SP e CE). O número de transplantes de pâncreas, em suas três modalidades, continua caindo (3,2% nesse ano).

O transplante de córneas que estava caindo desde 2012, quando atingiu sua maior taxa (80,1 pmp), apresentou recuperação tanto no número (7,3%) quanto na taxa (1,0%) de 69,0 pmp. Quatro estados apresentaram taxa superior a 100 pmp (DF, SP, SC e GO).

O objetivo é continuar a recuperação no último trimestre, para no final do ano, aproximar-se de 50 potenciais doadores pmp e dos 14,5 doadores efetivos pmp, com taxas de 28 pmp para o transplante renal e de 9 pmp para o transplante hepático, para não se afastar muito do objetivo previsto há alguns anos.

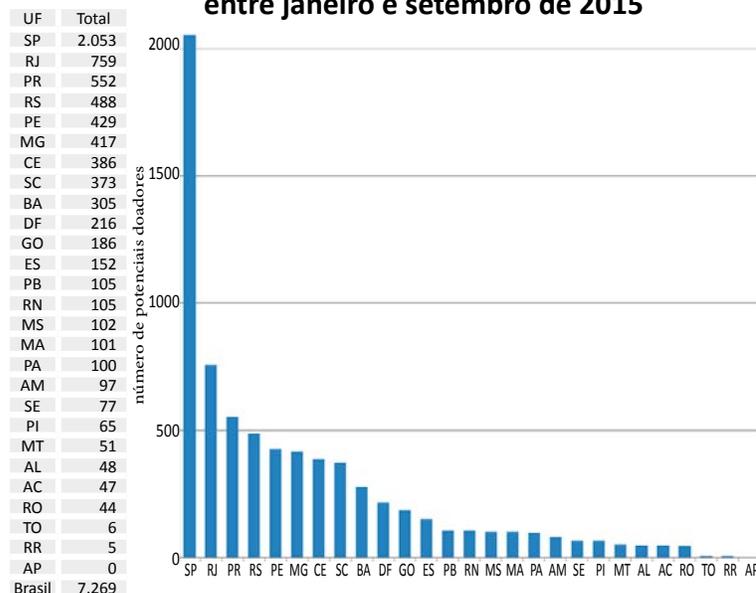
Diretoria e Conselho Consultivo

ÓRGÃOS					
Órgãos	Total	Vivo	Falecido	PMP	Nº Equipes
Coração	264		264	1,7	30
Fígado	1326	107	1219	8,7	56
Pâncreas	18		18	0,1	12
Pâncreas/Rim	72		72	0,5	
Pulmão	53	3	50	0,3	5
Rim	4158	911	3247	27,3	125
Total	5.891	1.021	4.870		

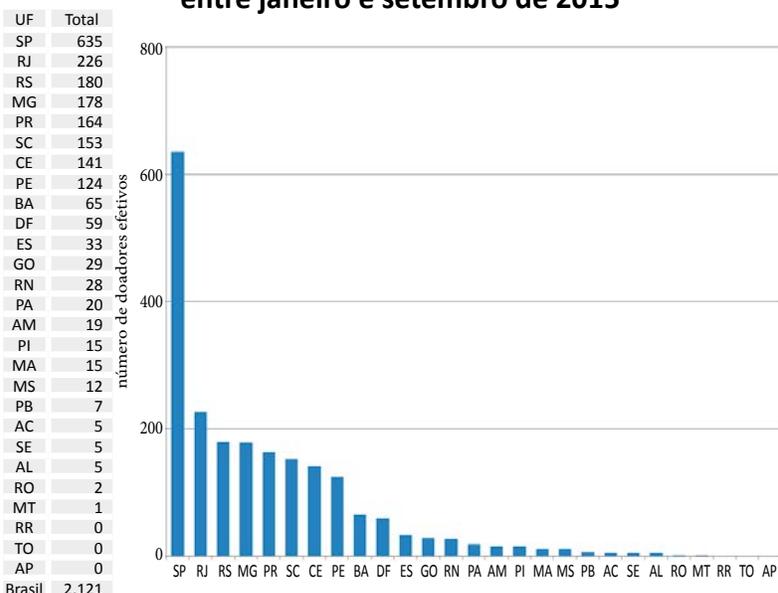
TECIDOS		
Tecidos	Total	PMP
Córnea	10.494	69
Ossos	15.227	100,1
Valva	117	0,8
Pele	22	0,1
Total	25.860	

MEDULA ÓSSEA				
Total	Autólogo	Alogênico	PMP	Nº Equipes
1.388	890	498	9,1	48

Número absoluto de potenciais doadores, entre janeiro e setembro de 2015

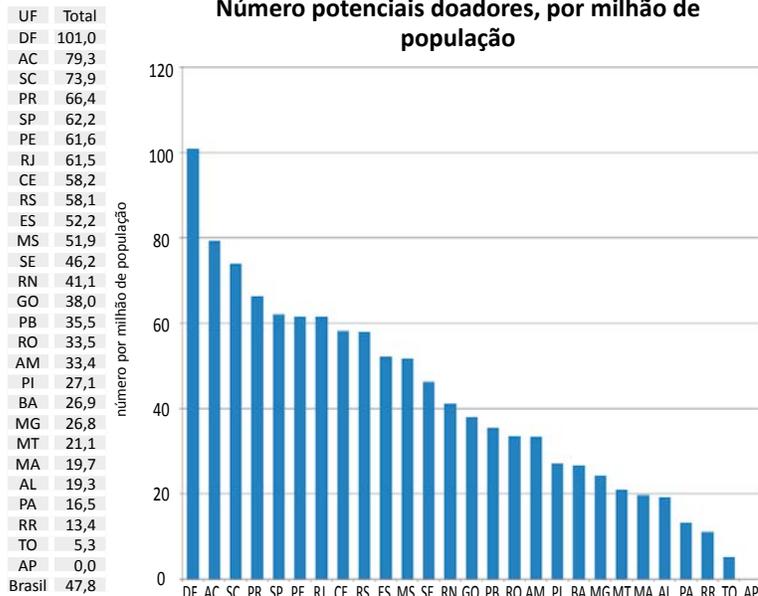


Número absoluto de doadores efetivos, entre janeiro e setembro de 2015

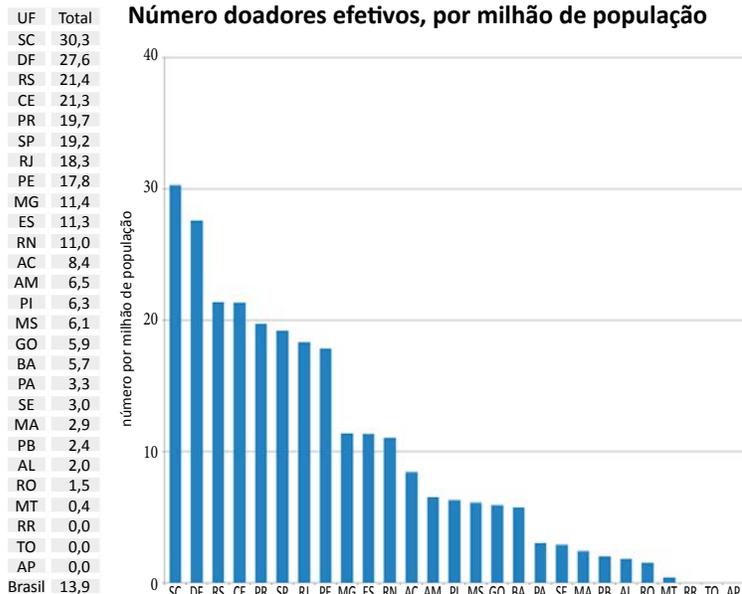


Dados do RBT - 2015 - Janeiro a Setembro

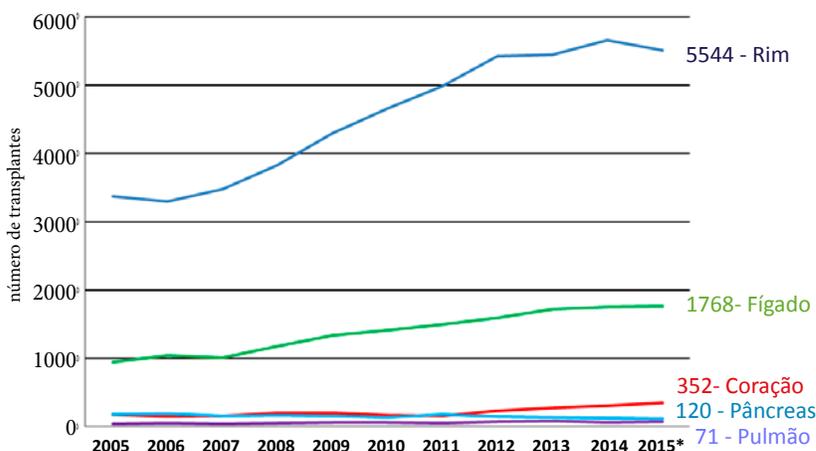
Número potenciais doadores, por milhão de população



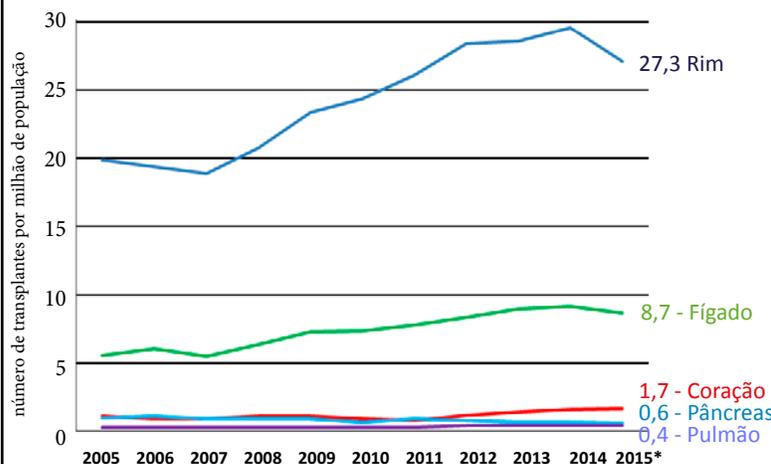
Número doadores efetivos, por milhão de população



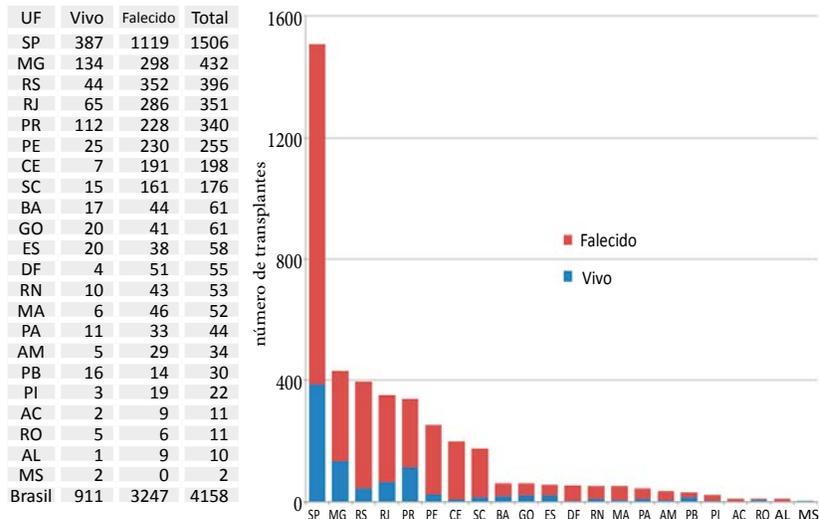
Número anual absoluto de transplantes de órgãos (2015* projetado)



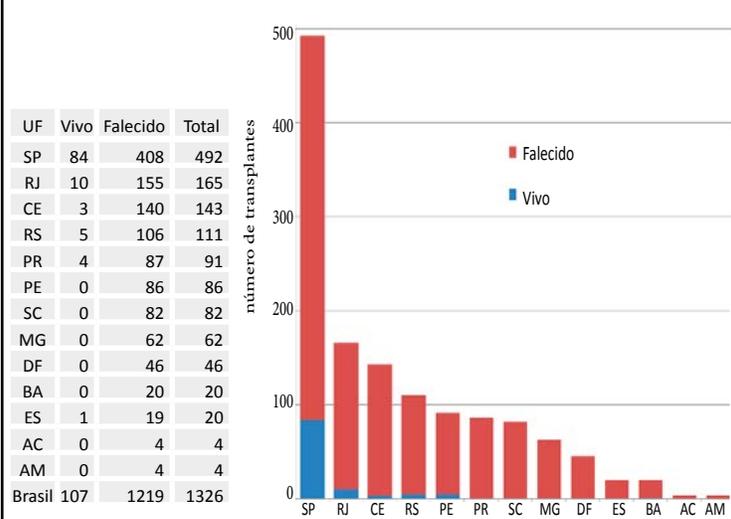
Número anual de transplantes de órgãos por milhão de população



Número de transplantes de RIM por estado, entre janeiro e setembro de 2015



Número de transplantes de FÍGADO por estado, entre janeiro e setembro de 2015



XX WORLD TRANSPLANT GAMES 2015 - Mar del Plata - Argentina

O Brasil, mais uma vez, participou do World Transplant Games, no período de 23 a 30/08/2015, com quatro atletas transplantados, que lá deixaram seu marco, trazendo medalhas de ouro, prata e bronze.



Atletas (pela ordem):

Haroldo Rodrigues da Costa

(Transplante Renal em 10/09/1997) - Tênis Simples e Duplas

Edson Arakaki (Transplante Renal em 06/06/2001) - Tênis Simples e Duplas

Liège Pereira Gautério - (Transplante de Pulmão em 29/09/2011) - Atletismo: 100m e 200m rasos

Marcelo Jorge Tavares (Transplante Renal em 12/04/2011) - Atletismo: 200m, 800m, 1500m e 5000m

Anote em sua agenda:

IX CONGRESSO BRASILEIRO DE TRANSPLANTE DE FÍGADO, PÂNCREAS E INTESTINO

20 a 22 de outubro de
2016

Hotel Radisson - Belém/PA

III Simpósio de Hepatologia
da Amazônia

I Workshop de Enfermagem
em Transplante

I Encontro de Ligas de
Hepatologia e Transplante da
Amazônia



Relato

“O máximo que eu escrever não será o suficiente para descrever a sensação de viver um sonho mundial, mas tentarei.

O primeiro impacto foi na solenidade de abertura dos jogos. Ver as delegações (no caso de alguns países, imensas, se comparadas à nossa) foi mágico! E ter tido a honra de entrar carregando nossa bandeira foi um orgulho pra mim! Ali, naquele momento tive a noção da dimensão do evento. Não imaginava que fosse algo tão organizado, tão grandioso e tão divulgado entre outros países.

Senti um misto de alegria e tristeza ao perceber que no nosso Brasil a maioria das pessoas sequer sabe que os Jogos existem. Não recebemos apoio e nenhum incentivo para o esporte na área dos transplantes, enquanto países contavam com seus médicos e fisioterapeutas em suas equipes.

Meu segundo impacto foi o de saber que, na minha categoria havia seis atletas nos 100m e 200m rasos e pensei... Uauuu.. sou a sexta melhor do mundo!!!

Preparei-me, na medida do possível, para os 100m, pois minha fratura no tornozelo e ter descoberto um câncer de mama em maio tiraram-me um pouco do foco e tive que desacelerar meu ritmo de treinos.

Chegou o dia e pensei: agora não tem volta; vá lá e faça o teu melhor! UMA SURPRESA!!! Dado o tiro de largada, não vi mais nada... Lembrei-me dos meus treinos, da técnica que devia utilizar, e fui. Afinal de contas, não há muito o que pensar em 14.3 segundos. Quando vi que ninguém se aproximava de mim, a única coisa que passava na minha cabeça era: não acredito, não acredito, vou ser ouro!!!

Vamos mudar esse cenário!

Liège Gualtério

Cruzar a linha de chegada e alçar os braços ao alto em sinal de agradecimento foi o que me restou fazer!

Sensação de missão cumprida. Corri pela família TX pulmonar, pelos que já fizeram, pelos que esperam e pelos que partiram. Feliz em poder saber que uma transplantada unilateral de pulmão pode ir mais além, onde, numa competição, os TX pulmonares são raros, segundo um fisioterapeuta argentino que, surpreso ao me encontrar no atletismo, chamou-me para conversar.

Após o término da prova e premiação, felicidade total! No dia seguinte, teria 200m, mas estava decidida a não fazer, já que não havia treinado e havia me inscrito por incentivo de amigos. Mas, a pressão veio e não deu para escapar; minha estratégia foi a de largar o mais lento possível e ver se teria fôlego para o resto. Na medida em que sentia que tinha máquina, fui imprimindo ritmo e buscando... Cheguei em segundo lugar! Mais alegria!

Fiquei realmente muito satisfeita e honrada por ter sido a primeira mulher brasileira a participar dos jogos e de ter conquistado a primeira medalha de ouro para o Brasil, em 20 edições dos Jogos.

Mas, muita coisa precisa mudar em nosso país. Não é possível um país tão imenso contar com apenas quatro atletas (dois na modalidade tênis, que conseguiram medalha de prata e bronze e dois no atletismo). Somos um país repleto de praticantes de atividade física e é preciso haver um projeto que contemple e incentive o esporte para transplantados! Espero poder colaborar para essa mudança e quem mais quiser ajudar, venha junto!!!”

Patrocinadores desta edição:

Libbs

NOVARTIS
cuidar e curar